

MEMORIAL DESCRITIVO

Curso: MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

Tema: FORMAÇÃO DOS LIDERES NA PMSC: COMO A ESCOLA SUPERIOR DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS CAPACITA SEUS PROFISSIONAIS PARA LIDERAR A CORPORAÇÃO FRENTE AOS DESAFIOS DA SOCIEDADE DO SÉCULO XXI.

Área de especialidade: INDIVÍDUOS, GRUPOS E ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS SOBRE COMPORTAMENTO HUMANO, RELAÇÕES SOCIAIS E A GESTÃO DAS PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES.

Richard Westphal

<https://lattes.cnpq.br/5685029387344590>

Florianópolis

2025

1. INTRODUÇÃO

Escrevo este memorial descritivo com o intuito de apresentar aos doutos avaliadores um resumo da minha trajetória profissional e acadêmica, demonstrando de que forma desenvolvi o interesse pelo tema do presente projeto de pesquisa. Da mesma forma, pretendo expor minhas expectativas quanto aos resultados da pesquisa, os impactos em minha vida pessoal e profissional, bem como as mudanças que poderão ser promovidas na Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC).

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Minha formação acadêmica teve início em fevereiro de 1998, quando ingressei na Academia de Polícia Militar da Trindade (APMT) para cursar o Curso de Formação de Oficiais (CFO), tendo me formado em dezembro de 2000. A formação acadêmica de um oficial da PMSC difere do modelo tradicional, pois, além de ser um curso em período integral — com nove aulas diárias — os alunos residem nos alojamentos da Escola. Durante os três primeiros anos da minha carreira, a APMT foi, ao mesmo tempo, minha faculdade e meu lar.

O CFO é reconhecido como curso de nível superior pelo MEC desde 1983. Atualmente, concede o título de Bacharel em Ciências Policiais por meio da Faculdade da Polícia Militar de Santa Catarina.

Além da graduação pelo CFO, concluí duas especializações *latu sensu*: Políticas e Gestão de Segurança Pública pela Universidade Estácio de Sá (2011), e Administração em Segurança Pública pelas Faculdades Ação (2013).

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Antes de ingressar na PMSC, atuei por cerca de cinco anos no setor privado, exercendo funções como auxiliar de contabilidade, RH e representante comercial. No entanto, foi na carreira de Policial Militar que encontrei minha verdadeira realização, servindo ativamente por 26 anos e 3 meses.

Formado pelo CFO, iniciei minha trajetória no 2º BPM em Chapecó (2001), onde tive uma rica experiência com a diversidade cultural do Estado. Em 2003, fui transferido

para o 14º BPM em Jaraguá do Sul, onde desenvolvi sólida experiência administrativa, especialmente na gestão logística. Já em 2007, no 21º BPM (Florianópolis), tive importante amadurecimento operacional, comandando por mais de três anos o Pelotão de Patrulhamento Tático.

Em 2009, concluí o Curso de Operações Especiais (COESP), reconhecido pelo alto grau de exigência, o que marcou um divisor de águas em minha carreira. Em 2011, integrei o grupo de criação do Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque), aplicando minha experiência, especialmente em liderança em situações críticas.

No ano de 2014, fui transferido para a Academia de Polícia Militar da Trindade, onde assumi o cargo de Subcomandante da Escola Superior de Formação de Oficiais e Coordenador do Bacharelado em Ciências Policiais. Durante cinco anos, coordenei a formação de cinco turmas, orientei TCCs e participei de bancas examinadoras, experiência que despertou meu interesse pelo meio acadêmico.

Em 2019, atuei como Coordenador Militar no Gabinete da Vice-Governadora, responsável por agenda, cerimonial e segurança institucional. Com a pandemia e o nascimento da minha filha Manuella, solicitei em 2020 o retorno à APMT, onde, em 2021, assumi o comando da ESFO e coordenei a Especialização em Gestão da Ordem Pública.

Em 2023, assumi o comando do BOPE, coroando minha trajetória na PMSC. Desde 2007, atuo como instrutor nos cursos de formação de praças e oficiais, lecionando disciplinas operacionais. Atualmente, sou coordenador e instrutor da disciplina de Comando, Chefia e Liderança.

Em maio de 2024, após cumprir os requisitos legais, solicitei minha passagem para a reserva remunerada, com o objetivo de me dedicar mais à família e a novos projetos pessoais e profissionais.

4. JUSTIFICATIVA

Durante minha atuação na Academia de Polícia Militar da Trindade, pude acompanhar de perto a formação dos oficiais e, com base em minha experiência, antever os diversos desafios que esses profissionais enfrentariam ao longo da carreira. Em conversas com minha esposa, que atua na gestão de pessoas no setor privado, percebi o quanto os

processos seletivos e a formação de líderes diferem entre os mundos corporativo e militar. Surgiu, então, meu interesse por estudar a formação de lideranças na PMSC.

As academias policiais, especialmente aquelas de base militar como a APMT, tendem a dar grande ênfase à figura do comandante, centrada na hierarquia e na disciplina, relegando a um segundo plano o ensino mais aprofundado da liderança.

5. EXPECTATIVAS

Com um diagnóstico mais detalhado da formação de lideranças na APMT, será possível realizar comparações com as melhores práticas de outras academias policiais, integrando também as abordagens mais modernas do universo corporativo e acadêmico. O objetivo final da pesquisa será a proposição de melhorias no processo formativo, impactando positivamente os profissionais, que se sentirão mais preparados e realizados, a Corporação, que se tornará mais eficiente, e a sociedade, que contará com um serviço policial mais qualificado.

Pessoalmente, espero que a jornada científica amplie meus horizontes e fortaleça minha inserção no meio acadêmico. Tenho plena convicção de que novas oportunidades surgirão após a conclusão desta etapa, tanto na vida acadêmica quanto profissional